

DOMINGO III DA QUARESMA

LEITURA I

Ex 17, 3-7

«Dá-nos água para beber»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,
o povo israelita, atormentado pela sede,
começou a altercar com Moisés, dizendo:
«Porque nos tiraste do Egito?
Para nos deixares morrer à sede,
a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?».
Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo:
«Que hei de fazer a este povo?
Pouco falta para me apedrejarem».
O Senhor respondeu a Moisés:
«Passa para a frente do povo
e leva contigo alguns anciãos de Israel.
Toma na mão a vara com que fustigaste o Rio
e põe-te a caminho.
Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb.
Baterás no rochedo e dele sairá água;
então o povo poderá beber».
Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel.
E chamou àquele lugar Massa e Meriba,
por causa da altercação dos filhos de Israel
e por terem tentado o Senhor, ao dizerem:
«O Senhor está ou não no meio de nós?».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R. cf. 8)

Refrão: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
Pois Ele é o nosso Deus,
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.

LEITURA II

Rm 5, 1-2.5-8

*«O amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Tendo sido justificados pela fé,
estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo,
pelo qual temos acesso, na fé,
a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos,
apoiados na esperança da glória de Deus.

Ora, a esperança não engana,
porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Quando ainda éramos fracos,
Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado.
Difícilmente alguém morre por um justo;
por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer.

Mas Deus prova assim o seu amor para connosco:
Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

cf. Jo 4, 42.15

Refrão: Ver pág. 391

Senhor, Vós sois o Salvador do mundo:
dai-nos a água viva, para não termos sede. Refrão

EVANGELHO Forma longa

Jo 4, 5-42

«Fonte da água que jorra para a vida eterna»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar,
junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José,
onde estava o poço de Jacob.

Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço.
Era por volta do meio-dia.

Veio uma mulher da Samaria para tirar água.

Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber».

Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

Respondeu-Lhe a samaritana:

«Como é que Tu, sendo judeu,
me pedes de beber, sendo eu samaritana?».

De facto, os judeus não se dão com os samaritanos.

Disse-lhe Jesus:

«Se conhecesses o dom de Deus
e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’,
tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».

Respondeu-Lhe a mulher:

«Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo:
donde Te vem a água viva?

Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob,
que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu,
com os seus filhos e os seus rebanhos?».

Disse-Lhe Jesus:

«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede:

a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».

«Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la».

Disse-lhe Jesus:

«Vai chamar o teu marido e volta aqui».

Respondeu-lhe a mulher: «Não tenho marido».

Jesus replicou:

«Disseste bem que não tens marido, pois tiveste cinco, e aquele que tens agora não é teu marido.

Neste ponto falaste verdade».

Disse-lhe a mulher:

«Senhor, vejo que és profeta.

Os nossos antepassados adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar».

Disse-lhe Jesus:

«Mulher, acredita em Mim:

Vai chegar a hora

em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

Vós adorais o que não conheceis;

nós adoramos o que conhecemos,

porque a salvação vem dos Judeus.

Mas vai chegar a hora – e já chegou –

em que os verdadeiros adoradores

hão de adorar o Pai em espírito e verdade,

pois são esses os adoradores que o Pai deseja.

Deus é espírito,

e os seus adoradores devem adorá-l'O em espírito e verdade».

Disse-Lhe a mulher:

«Eu sei que há de vir o Messias,

isto é, Aquele que chamam Cristo.

Quando vier, há de anunciar-nos todas as coisas».

Respondeu-lhe Jesus:

«Sou Eu, que estou a falar contigo».

Nisto, chegaram os discípulos

e ficaram admirados por Ele estar a falar com aquela mulher, mas nenhum deles Lhe perguntou:

«Que pretendes?», ou então: «Porque falas com ela?».

A mulher deixou a bilha, correu à cidade e falou a todos:

«Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz.

Não será Ele o Messias?».

Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus.

Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo:

«Mestre, come».

Mas Ele respondeu-lhes:

«Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis».

Os discípulos perguntavam uns aos outros:

«Porventura alguém Lhe trouxe de comer?».

Disse-lhes Jesus:

«O meu alimento é fazer a vontade d'Aquele que Me enviou e realizar a sua obra.

Não dizeis vós que dentro de quatro meses chegará o tempo da colheita?

Pois bem, Eu digo-vos:

Erguei os olhos e vede os campos, que já estão loiros para a ceifa.

Já o ceifeiro recebe o salário

e recolhe o fruto para a vida eterna

e, deste modo, se alegra o sementeiro juntamente com o ceifeiro.

Nisto se verifica o ditado:

‘Um é o que semeia e outro o que ceifa’.

Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes.

Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho».

Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que testemunhava:

«Ele disse-me tudo o que eu fiz».

Por isso os samaritanos, quando vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles.

E ficou lá dois dias.

Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher:
 «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos.
 Nós próprios ouvimos
 e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

EVANGELHO **Forma breve**

Jo 4, 5-15.19b-26.39a.40-42

«A fonte da água que jorra para a vida eterna»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
 chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar,
 junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José,
 onde estava o poço de Jacob.

Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço.
 Era por volta do meio-dia.

Veio uma mulher da Samaria para tirar água.

Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber».

Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

Respondeu-Lhe a samaritana:

«Como é que Tu, sendo judeu,
 me pedes de beber, sendo eu samaritana?».

De facto, os judeus não se dão com os samaritanos.

Disse-lhe Jesus:

«Se conhecesses o dom de Deus
 e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’,
 tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».

Respondeu-Lhe a mulher:

«Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo:
 donde Te vem a água viva?

Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob,
 que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu,
 com os seus filhos e os seus rebanhos?».

Disse-lhe Jesus:

«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede.
 Mas aquele que beber da água que Eu lhe der
 nunca mais terá sede:

a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».

«Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la.

Vejo que és profeta.

Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar».

Disse-lhe Jesus:

«Mulher, acredita em Mim:

Vai chegar a hora

em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

Vós adorais o que não conheceis;

nós adoramos o que conhecemos,

porque a salvação vem dos Judeus.

Mas vai chegar a hora – e já chegou –

em que os verdadeiros adoradores

hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja.

Deus é espírito,

e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade».

Disse-Lhe a mulher:

«Eu sei que há de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo.

Quando vier há de anunciar-nos todas as coisas».

Respondeu-lhe Jesus:

«Sou Eu, que estou a falar contigo».

Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher.

Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles.

E ficou lá dois dias.

Ao ouvi-l’O, muitos acreditaram e diziam à mulher:

«Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos.

Nós próprios ouvimos

e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.